CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA ESTADO DE ALAGOAS

22ª Sessão Ordinária Legislativa de 02 de agosto de 2019.

Presidente: Mário Siqueira Silva

1º Secretário: Moacir Júnior Alves Aquino

2º Secretário: Maria Audilene da Silva Apolinário

Às 09h30m do dia 02 (dois) de agosto de dois mil e dezenove, na Sala de Sessões da reuniu-se, em caráter ordinário, o Poder Legislativo do Município de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas. Depois de procedida à chamada, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Eudes Vieira da Paixão (Meirica), Jacson Humberto Chagas Santos, Josefa Eliana Silva Bezerra (Fofo), José Lourenço da Silva Neto (Zé Del), José Lucas Júnior, José Marciano Augusto dos Santos (Marciano do Couro), José Vaz, Maria Audilene da Silva Apolinário (Audilene da Saúde), Mário Siqueira Silva (Mário do Laboratório) e Moacir Júnior Alves Aquino (Júnior do Detran). Na hora Regimental e verificado o quórum legal, o Presidente declara aberto os trabalhos Legislativos Ordinários e abrindo o Expediente do Dia, autoriza o redator a fazer a leitura da ata da sessão anterior. Após iniciada a leitura da ata o Vereador José Lourenço solicita a dispensa da mesma e foi atendido na forma regimental. Seguindo, o Presidente informa que o Vereador Roberto Oliveira apresentou um atestado médico para justificar a ausência nesta sessão. Após, determina a leitura das matérias do pequeno expediente, consta o seguinte: Relatório da Audiência Pública para avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2019. Ofício nº 001/2019 do Diretor da Defesa Civil Municipal sobre a assistência humanitária por meio do fornecimento de água tratada transportada em caminhão pipa. Prosseguindo a sessão, o Presidente concede a palavra aos Vereadores pelo tempo de cinco minutos no pequeno expediente. O Vereador Jacson Chagas, o primeiro a se pronunciar, cobra ao Poder Executivo ações para recuperação dos acessos (ruas/estradas) das comunidades Salobinho e Bairro Clima Bom por afirmar que "está um descaso". Tece críticas ao Secretário Municipal de Infraestrutura, bem como ao Gestor do Município, dizendo que os mesmos "não tem compromisso e nem consideração pela população de Santana do Ipanema". Diz ter surgido o boato de que ele (Vereador Jacson) teria "se vendido" ao prefeito. Diante disso, ressalta: "O dinheiro é pouco e é sujo e o Vereador Jacson Chagas ele não tem preço e digo a população que Santana pode não ter um prefeito pra fazer as coisas que precisa, mas tem este vereador que vai cobrar os quatro anos, porque devo ao povo e tenho quer cobrar

pelo povo". Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que inicia parabenizando dois estudantes do Instituto Federal de Alagoas, Campus Santana do Ipanema por informar que os mesmos irão representar a instituição em Recife-PE, na Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia, por meio do projeto "garotas mil". No mais, apenas saúda muitas pessoas, de várias comunidades rurais e urbanas, que diz ter certeza estarem acompanhando esta sessão, por meio da Rádio Milênio. Estando com a palavra, o Presidente informa que cada vereador irá receber uma cópia de um ofício enviado pelo Tribunal de Contas do Estado que trata da I Jornada Itinerante de Formação Intermunicipal que já ocorreu no município de Arapiraca e que deverá ocorrer neste Município, no Hotel Privilege, no mês de outubro, em data a ser definida. Após, concede a palavra ao Vereador Marciano do Couro que começa dizendo ser contra o recesso parlamentar no meio do ano pelo fato dos cidadãos comuns não terem esse direito tem apenas trinta dias de férias. Lembra que já apresentou um projeto de lei no sentido de extinguir esse recesso e irá apresentá-lo novamente. Por isso, revela que durante o período de recesso desta Casa o seu gabinete funcionou normalmente e que nesse período recebeu a resposta do Promotor de Justiça quanto à solicitação que fez para saber quais as escolas que não iniciaram as aulas no período em que consta no calendário escolar "por falta de estrada". Tece críticas aos vereadores que "defendem o prefeito", por alguns terem informado que "as estradas estavam sendo feitas" e o prefeito, em resposta ao Ministério Pública, informa que as escolas atrasaram o calendário escolar por falta de estradas. Sobre isso, ressalta: "O próprio Prefeito que vocês defendem a administração, desmentiu vocês". Como exemplo da "má qualidade das estradas", cita uma ladeira que é chamada "ladeira de Luiz Mago", mas não cita a que comunidade pertence. Por não haver mais oradores inscritos para usar a palavra no pequeno expediente, o Presidente dar início ao grande expediente concedendo a palavras aos vereadores pelo tempo de quinze minutos. O Vereador Jacson começa complementando o discurso do Vereador Marciano por ter afirmado que a Gestão Municipal "manda alguns vereadores mentir na tribuna", se refere ao Condomínio Brisa da Serra dizendo que, por duas vezes, o Vereador Roberto informou que o prefeito Isnaldo Bulhões já havia contratado uma empresa para fazer o conserto no asfalto, no entanto, o problema continua sem resolução. Tece várias críticas ao Secretário Municipal de Infraestrutura, bem como ao Gestor do Município ressaltando o seguinte: "Eu já sabia que era desse jeito, porque quem vota em grupo político profissional e caduco na política é desse jeito. Então população de Santana, essa administração é uma farsa, é uma mentira e o prefeito tem os vaqueiros dele, o prefeito tem os pombos correios dele para vim mentir nesta tribuna. O colega, nobre Vereador Roberto, que se faz

ausente por problema de saúde, que mora naquela localidade (Brisa da Serra), eu queria perguntar a ele se ele ainda ia defender essa Gestão, se ia mentir aqui quando o prefeito manda dizer porque se um prefeito que eu vote nele, mesmo que ele ganhe e eu vote nele, eu faço das palavras do Vereador Marciano as minhas - eu serei oposição a ele, porque vereador não tem que ser situação a prefeito, não tem que está apadrinhando prefeito porque ai é quando começa o descaso de uma administração. Tece muitas outras críticas a administração do município dizendo que a mesma não tem a coragem de construir, sequer, uma passagem molhada no Sítio Salobinho para que as pessoas tenham um acesso mais fácil ao hospital. Diz que pessoas da comunidade Remetedeira reclamam que a estrada de acesso está numa situação tão caótica que está difícil para trafegar até a pés. Fala que durante esta Gestão a máquina foi passada, e mal passada, apenas uma vez na referida localidade. Afirma ainda que o Vereador Roberto "mentiu na tribuna" quando informou que "tinham feito as estradas da Lagoa do Pedro e de Queimada do Rio". Fala a respeito da procissão de Senhora Santana dizendo que o prefeito prometeu asfaltar as ruas do percurso dessa procissão, mas não cumpriu, e ainda, que havia muitos buracos e escuridão nas ruas. Critica as administrações deste Município salientando o seguinte: "Santana do Ipanema é carente de Gestor; quando não é o prefeito preguiçoso, é um burro, é um corrupto e quem paga é a população, principalmente a mais carente". Reclama das condições da estrada de acesso a Olho D'água do Amaro, do Serrote dos Bois e da falta de atendimento a reivindicação que já fez para pavimentação da estrada que tem início no Alto Santa Luzia até a saída na AL 130 (por trás do Posto Lemos). Referindo-se a estrada do Alto Santa Luzia diz que se fosse pavimentada desafogaria o trânsito na saída para Olho D'água das Flores. Afirma que neste município não foi feita nenhuma estrada que ficou "boa", nem mesmo a de acesso a Camoxinga dos Teodósios e a São Félix. Sobre isso, destaca: "As estradas eles só fazem rapar, só fazem tapear, agora pagam e pagam caro a uma empresa e o dinheiro de Santana vai para o ralo". Volta a afirmar que o prefeito mente e manda os vereadores mentir, como também que só anda nas comunidades de dois em dois anos em busca de voto. Como exemplo, diz que o Gestor prometeu que iria ajeitar a rede d'água. Sobre a pasta da secretaria de agricultura, afirma não existir um projeto, sequer, para beneficiar os agricultores e ressalta: "A nossa agricultura é morta, é esquecida, não tem um projeto de agricultura em Santana do Ipanema. Dizem que cortam as terras dos agricultores - mentira, entregam um trator para um vereador, o vereador entrega ao cabo eleitoral e ai o cabo eleitoral vai cobrar vinte, trinta, quarenta, cinquenta reais de um agricultor para cortar uma tarefa de terra; um quilo de semente esse ano não foi dado aos nossos agricultores; o peixamento que eu sempre

cobro não foi dado o peixe aos agricultores". Afirma que quando é dado os peixes é somente para os cabos eleitorais e para os "puxa sacos". Tece críticas também as secretárias de saúde e educação dizendo que as mesmas são "mandadas pelo prefeito". Na sequencia, usa a palavra o Vereador Moacir Júnior que inicia relatando a origem da "festa da juventude" dizendo a mesma surgiu quando alguns jovens tiveram a ideia de se mobilizar para participar e ajudar a igreja. Para tanto, começaram a realizar eventos, como: quermesses, bailes, gincanas, maratonas e daí a festa foi crescendo e tornou-se conhecida em todo Estado de Alagoas. Diz que depois de cinquenta e seis anos, a referida festa tornou-se um desafio para a administração no Município porque não poderia mais ser realizada no local em que foi realizada durante todos esses anos. Após, fala a respeito da 57ª Festa da Juventude que ocorreu no último mês de julho neste Município, detalhando as atrações, elogiando o Gestor e toda comissão organizadora por afirmar que foi um sucesso, tanto os festejos em geral, como o local em que a festa foi realizada – no Centro de Convivência Cônego José Bulhões, pelo fato de ter havido muitos rumores de que o local não seria adequado e nem seguro. Informa que no próximo ano o local será melhorado ainda mais. Sobre os festejos da igreja, elogia a procissão de Senhora Santana e diz que a festa, no geral, movimentou a economia e isso mostra o compromisso do Gestor com o Município. Informa a praça da Matriz de Senhora Santana será reformada. Diz ter sido falado, pelos oradores anteriores, em algumas escolas e afirma que os vereadores da situação não omitem e nem inventam, apenas apresentam informações. Fala que o atual Gestor assumiu o mandato desacreditado porque a administração anterior foi "devastadora". No entanto, o "governo da reconstrução está reconstruindo". Informa que a reforma de algumas escolas iniciou-se no governo da então prefeita Renilde Bulhões, parou na gestão passada e continuou nesta gestão e como exemplo disso, cita as escolas municipais que foram reformadas, as seguintes: José Francisco de Andrade, Cleodon Teodósio, Senador Arnon de Melo, Benedito Nepomuceno, como também duas creches (não cita os nomes). Informa que o pagamento do transporte escolar está em dias; que foi feita a aquisição de dois veículos para que a Secretaria Municipal de Educação possa desempenhar um trabalho voltado para uma educação de qualidade, como também foi feita a reforma de ônibus. Ainda falando sobre a Secretaria Municipal de Educação, informa que lá existe um projeto voltado para a formação da qualidade humanitária dos profissionais. Elogia o mencionado projeto dizendo ser preciso devido a estresse do dia-a-dia do servidor público. Sobre as estradas, diz que na comunidade Remetedeira há uma passagem molhada que mais parece uma ponte e elogia a atuação do Gestor. Sobre as escolas, diz que a Escola "Militão" não tinha condições de funcionar. Afirma que a Secretaria Municipal de

Agricultura realizou a aração de terras para os pequenos agricultores; tece vários elogios a Gestor e a toda equipe técnica e encerra. Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que começa fazendo a comparação entre uma empregada doméstica e um prefeito dizendo que se a "empregada" deixa queimar uma carne, por exemplo, o patrão tem o direito de reclamar, mas se "trabalha bem", cumpre com a obrigação e faz jus ao salário que recebe. Por isso, nem a empregada deve favor ao patrão e nem o patrão a empregada. Depois ressalta: "Então, eu vejo o prefeito do nosso município dessa mesma forma, não está fazendo nenhum favor aos munícipes e os munícipes não deve a ele. Nós munícipes pagamos a ele, pagamos muito bem para ele sobreviver". Assim como fez o Vereador Jacson, critica o prefeito por ter prometido que as ruas do percurso da procissão de Senhora Santana seriam asfaltadas e ainda não ter cumprido. Para o orador "foi uma mentira". Quanto ao desgaste existente no asfalto, entrada do condomínio Brisa da Serra, tece críticas pelo fato de ter sido dito por um vereador que o prefeito já havia contratado uma empresa para recuperação e até o hoje o serviço ainda não foi executado. Diz acreditar que essa é "uma questão eleitoreira". Afirma que ano passado o prefeito esteve na Serra da Lagoa, bem como em Poço da Pedra e prometeu que iria construir casas de alvenaria para os moradores, mas apenas construiu as paredes, segundo o orador, para ganhar voto para eleger o filho (do prefeito) e não concluiu. Além disso, afirma que os pedreiros e serventes que trabalharam nunca receberam o pagamento pelos serviços. Fala que aconteceu uma reunião neste município com o Secretário Estadual de Saúde, mas esta Casa e nem os munícipes foram avisados. Diz que tomou conhecimento da mencionada reunião no dia que estava acontecendo, participou, mas mesmo assim, acredita que "não queriam" que os vereadores participassem porque podiam dizer que no hospital não tem remédios para os pacientes internados. Segundo ele, (Vereador José Vaz), pessoas que se encontravam nessa condição (internadas) lhe procuraram para pedir remédios por não ter na mencionada unidade hospitalar. Informa que o posto de saúde do Bairro São José está com mofo, "acabado" e não tem médico. Fala que foi construído um novo, mas por haver irregularidades, desde a gestão da ex-prefeito Renilde Bulhões, não está em funcionamento. A respeito da "festa da juventude" afirma que "foi ótima", em relação ao local que foi realizada. No entanto, destaca que não concede o mérito da referida festa ter sido feita naquele local (Centro de Convivência Cônego José Bulhões ao prefeito, mas, ao cidadão Sérgio Campos por afirmar que se encontrava no fórum quando esse cidadão reclamou ao Procurador do Estado, Alfredo Gaspar, que a festa da juventude era realizada na rua em que a sua mãe de noventa e três anos reside e caso ocorresse uma emergência não teria como tirá-la de casa para o hospital. Diz ainda, que o prefeito

falou que iria "tirar a festa da juventude" do local que sempre era realizada, na Avenida Dr. Arsênio Moreira, por determinação do promotor de justiça. Por essa razão, justifica não conceder o mérito a ele (ao prefeito). Lembra que na "festa da juventude" realizada outrora havia gincanas, cavalos de pau na frente do Banco do Brasil, depois passou para o campo de aviação; que a rainha da juventude era escolhida no Tênis Clube Santanense e pelo fato de tudo isso ter mudado, afirma que mudou de "festa da juventude para festival de músicas". Conta que a festa da juventude foi criada porque os jovens não participavam das festividades da igreja, mas promoviam essa festa e doavam o que arrecadavam à igreja. Revela que o bloco de oposição cobra ao Poder Público quando tem que cobrar, assim como elogia quando tem que elogiar e frisa: "Graças a oposição, o prefeito e a prefeitura trabalha porque se não fosse a oposição para denunciar, Santana estava pior do que está". Tece críticas ao administrador por afirmar que as obras de calçamento das comunidades Cajarana e Santa Quitéria pararam. Encerra dizendo que é favor que em todas as legislaturas mude de prefeito. Após, usa a palavra a Vereadora Josefa Eliana que diz ser um imenso prazer voltar do recesso parlamentar, no entanto, diz que recesso não significa que o vereador ficou de "braços cruzados" (sem exercer o papel), mas "trabalhando". Diz se sentir triste quando é dito que "as estradas do Município não foram feitas", por afirmar que devido ao período chuvoso não há possibilidade de mantê-las conservadas. Acredita que os agricultores estão felizes e que preferem as estradas ruins, pelo fato de ser em decorrências das chuvas. Discorda da afirmação do Vereador Jacson pelo fato do mesmo ter dito as estradas de Camoxinga e São Félix "não foram feitas", mas afirma que as mesmas "foram feitas, e se estão deterioradas é em virtude das chuvas. Diz ainda, que o Vereador Jacson falou que o Prefeito e "o Secretário" faz "vereador mentir". Sobre isso, fala que só repassa nesta Casa as informações que são ditas pelo prefeito e pelos secretários, e que, ninguém nunca vai poder dizer que ela (Vereadora Eliana) mentiu. Revela se sentir triste quando alguns vereadores dizem que o prefeito não trabalha, que os secretários "são fantoches" por afirmar que os mesmos se empenham e trabalham, "sem parar", em benefício do município. Tece elogios a Secretária Municipal de Saúde dizendo que a mesma é uma excelente profissional e que está empenhada para "entregar a reforma" de várias unidades de saúde. Diz também, que tem cobrado a reforma do I Centro de Saúde, do Centro Diagnóstico e da Casa da Mulher. Informa que o Posto de Saúde da Família São Pedro está sendo reformado e que só estão faltando alguns detalhes para conclusão. Afirma que "ninguém é cem pó cento", por isso diz ser dever do vereador elogiar e cobrar para que o Gestor possa fazer o melhor. A respeito de uma reunião da área da saúde, citada pelo Vereador José Vaz, com a presença do Secretário de Estado

da Saúde, explica que era direcionado aos secretários de saúde dos município que compõem a 9ª e a 10ª região, com a finalidade de discutir os problemas e melhorar o atendimento no Hospital Regional. Destaca que os municípios vizinhos "pagam" para serem atendidos em Santana do Ipanema, mas questionam se estão cumprindo com o papel de fazer o atendido devido na atenção básica em seus próprios municípios para não superlotar o hospital. Diz que o Brasil saiu no prejuízo em virtude do programa "Mais Médicos" e em decorrência disso Santana do Ipanema foi penalizada pelo fato de ter ficado sem cinco médicos, e que, no momento ainda há dois postos de saúde sem esse profissional, tendo em vista a dificuldade para encontrar quem tenha interesse em ser contratado. Tece elogios ao Gestor, bem como aos organizadores da "festa da juventude" e encerra. Seguindo os pronunciamento do grande expediente, usa a palavra o Vereador Marciano do Couro que começa tecendo críticas sobre "defesa" de alguns parlamentares e a propaganda política do prefeito frisando o seguinte: "Quando o prefeito realmente usa seu poder para trabalhar em defesa da população,não precisa pagar, como o prefeito de Santana paga a vários bajulas, para viver bajulando e divulgando o trabalho dele, para dizer que o prefeito é bom, porque a população mesmo aprova". Diz que existe um relatório divulgando o percentual de aprovação dos prefeitos de Alagoas; que se o prefeito deste município trabalhasse mesmo em benefício do povo, teria a aprovação que tem os prefeitos de Pilar, Cacimbinhas, Senador Rui Palmeira e Major Isidoro, que respectivamente tem 87% , 86%, 78% e 72% de aprovação "sem precisarem de puxa sacos e gansos bajulando". Tece críticas ao Gestor deste Município por informar que o mesmo teve apenas 38% de aprovação, mesmo com "um bando de bajulas, bajulando, divulgando e brigando com a população". Diz que se o prefeito trabalhasse como de fato é preciso, "calaria a boca" dos quatros vereadores da oposição. Diz que a "festa da juventude foi boa, a praça é ótima", no entanto, critica dizendo o seguinte: "A praça já vai ser feita uma nova reforma porque está se acabando com menos de seis meses de entrega porque foi feita com recursos da Secretaria de Infraestrutura uma falcatrua mal feita, com empresa de fachada, como se vive fazendo as obras do município; não tem uma fiscalização que fiscalize, era a própria máquina do município colocando areia para depois desviar o dinheiro do governo federal. Eu venho fazendo essas denúncias porque estão fazendo os calçamentos e o Clima Bom está na mesma situação". A respeito de umas casas de alvenaria que estão sendo construídas pela administração, citadas pelo Vereador José Vaz, revela ter feito uma visita no período da campanha política e uma senhora que foi contemplada chorou ao revelar que foi dito por um dos "bajulas do prefeito" que se ela não retirasse o adesivo que havia de um candidato para colocar o do Deputado Isnaldinho, iriam "passar a máquina por cima da

casa. Diante disso, conclui que as casas, construídas com recursos federais, foram usadas em troca de voto. Acredita que o prefeito teve apenas 38% de aprovação por considerá-lo "perseguidor". Sobre a reforma das escolas, diz que só estão acontecendo pelo fato dele (Vereador Marciano) ter formalizado denúncia ao Ministério Público e o Município ter sido obrigado a executar as obras de reforma. Diz que houve atraso no início das aulas nas escolas da zona rural em virtude da falta de acesso nas estradas – critica pelo fato de lembrar que a "educação é a base de tudo", por isso o poder público deveria desenvolver projetos para oferecer uma qualidade. Sobre duas creches que foi dito que o prefeito concluiu, afirma que não houve nenhuma reforma, ressalta que a única creche que passou por uma reforma foi a Santa Sofia e os móveis "das outras" se acabaram com o sol porque "estão fechadas". Aconselha os eleitores a não venderem o voto, mesmo que seja oferecido cem reais, como também a receberem o dinheiro, mas não serem fieis aos políticos por afirmar que os políticos não são fieis a eles (aos eleitores), e, votem em quem "trabalha". Afirma que a compra de voto é feita com "dinheiro sujo", que esse dinheiro é retirado da própria população e deveria ser empregado na saúde, educação e demais áreas. Revela ter perdido um primo, de oito anos, em decorrência de problemas no coração e ter sido diagnosticado no Hospital Regional de Santana do Ipanema como virose – critica dizendo que isso é "fruto da compra de voto no município porque não tem interesse em trabalhar pelos santanenses". Aconselha ainda, as pessoas pegarem o nome dos "bajulas que forem pedir votos" e inserir no portal da transparência por acreditar que essas pessoas estão recebendo altos salários para se empenhar na "bajulação e na compra de votos".Afirma que a "cidade está abandonada"; revela que irá fiscalizar as escolas e apresentar um relatório ao Ministério Público com a real situação e sobre a cidade, como um todo, ressalta: "se tem uma bela maquiagem, bonita, para enganar a população". Agradece ao Senador Rodrigo Cunha por ter acompanhado a procissão de Senhora Santana, aos santanenses que lhes dão apoio e termina frisando: "sou empregado de vocês e defendo vocês". Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que inicia agradecendo a Vereadora Eliana, como também as demais pessoas que lhe parabenizaram pelo aniversário no dia de hoje. Conta que participou de uma reunião na Escola Municipal Militão Damasceno, onde estava sendo discutido o fechamento da mesma e a transferência dos estudantes para outra escola mais distante. Diz que os pais dos alunos não estavam aceitando, que a Secretária Municipal de Educação foi autoritária e não atendeu o apelo da comunidade escolar. Diz se sentir indignado com isso e faz um apelo para que a escola volte a funcionar. Reclama também, que os estudantes da Serra do Jardim, de quatro a dez anos, estão indo à Escola a pés, andando de quatro a cinco quilômetros. Diz que falta transporte escolar até

para duas crianças que tem necessidades especiais. Revela ter falado sobre isso com a Secretária Municipal de Educação, que a mesma ficou de resolver e informa que caso não seja solucionado irá levar o caso ao Ministério Público. Informa que recebeu reclamações de que ladrões estão "aterrorizando" as pessoas do Curral do Meio. Por isso, pede a intervenção do prefeito, junto ao Sétimo Batalhão da Polícia Militar para tomar as providências contra os "malandros". Pelo fato de ter a intenção de se candidatar a prefeito assegura o seguinte: "Quando eu chegar à prefeitura de Santana do Ipanema, se assim o meu bom Deus permitir, ladrão pode se mudar para outro local porque aqui não vai roubar; vai ser uma cidade com moral, já estou dando o recado porque é um absurdo o que vem ocorrendo". Cobra o conserto das estradas dizendo que a chuva não é desculpara para não executar o trabalho. O Vereador Jacson pede a palavra para dizer que se este Município tivesse um prefeito que tivesse consideração com a população, poderia até assaltar a estrada de acesso ao Povoado São Félix. (Fala isso pelo fato do Vereador Eudes ter citado a estrada de São Félix, como uma que está intransitável). O Vereador Eudes segue com a palavra reafirmando que será pré-candidato a prefeito e caso seja eleito irá lutar por isso (pelo assalto da estrada de São Félix, até a divisa com Pernambuco), mas diz que não pode prometer por não saber se poderá cumprir. Sobre a "festa da juventude", diz ter sido "maravilhosa", mas faz um apelo ao prefeito para que no próximo ano as ruas do entorno do local da festa estejam pavimentadas, como também que a "o santuário de Senhora Santana" esteja construído, conforme prometido pelo Gestor. Após, usa a palavra o Vereador Mário Siqueira que começa explicando que o recesso parlamentar é uma lei federal e não uma lei criada pelas Câmaras de Vereadores. Por isso, é cumprindo, mas, na prática deixa apenas de ter sessões ordinárias porque cada vereador continua trabalhando no dia-a-dia como sempre fazem, e, caso haja um projeto de urgência os vereadores são convocados para uma sessão extraordinária, mesmo que esteja no período de recesso. Sobre o discurso do Vereador Marciano em que aconselhou a população "a não vender o voto", diz que isso é contra a lei e de fato ninguém deve vender. Assim como o Vereador Eudes, também faz um apelo às autoridades policiais para agir contra a ação "dos vagabundos" que praticam assaltos nas comunidades Sementeira, Queimada do Rio e Lagoa do Pedro. Pede que caso as pessoas desses locais saibam quem são as pessoas que praticam os assaltos, mas não queiram formalizar a denúncia, que diga a ele (Vereador Mário) que denuncia. Garante que irá formular um documento, em nome desta Casa, ao Delegado da Polícia Civil, como também o Comandante do Sétimo Batalhão da Polícia Militar solicitando providências, prender os meliantes e criar dificuldades para soltá-los. Lembra que esta Casa emitiu um documento solicitando a intervenção

dos senadores de dos deputados federais para evitar o "possível fechamento" da agência da Receita Federal neste Município, deixando claro que essa decisão foi do Governo Federal, mas espera que não se concretize. Parabeniza a administração municipal pela realização da Festa da Juventude, dizendo que o local foi "espetacular" e acredita que no próximo ano será melhor por informar que os acessos estarão pavimentados. Informa que a praça central será reformada, que várias unidades de saúde estão sendo terminadas. Parabeniza o Gestor pelo trabalho que realiza, dizendo que o mesmo tem compromisso com a população e encerra. Por não haver mais oradores inscritos para usar a palavra, o Presidente se solidariza com os familiares que perderam entes queridos e declara encerrada a presente sessão. E para constar, eu Moacir Júnior Alves Aquino, 1° Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.